

CORREIO ESPORTIVO

Santuário Cristo Redentor



CBF negocia ação no Cristo Redentor para o Réveillon

CBF prepara ações para tentar reconectar o povo à Seleção

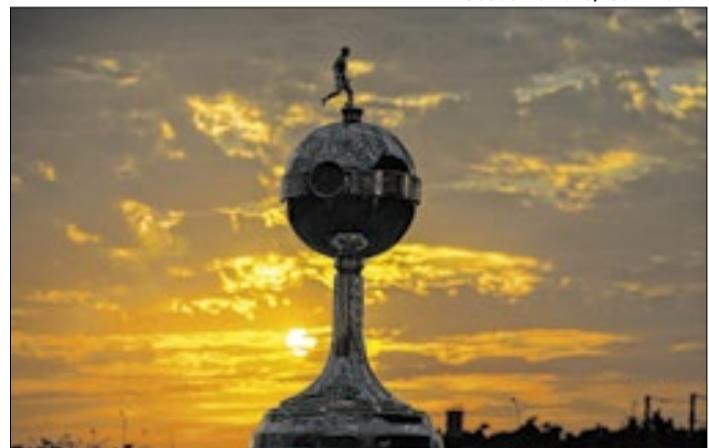
O ano de 2026 será especial para o futebol brasileiro, porque é ano de Copa do Mundo e a Seleção vai, mais uma vez, em busca do sonho do hexa. No entanto, para a CBF, 2026 será enxergado como uma oportunidade para reconectar o povo brasileiro à Seleção Canarinho.

E isso será administrado por meio de ações publicitárias. A primeira delas poderá ser vista já no Réveillon do Rio de Janeiro. Em informações conseguidas com exclusividade pelo Correio da Manhã, a entidade máxima do futebol brasileiro está negoclando com o Santuário do Cristo Redentor para a realização de uma ação especial na virada de 2025 para 2026 envolvendo a Maravilha do Mundo.

Especula-se que o Cristo "vestirá" a camisa da Seleção Brasileira, sendo essa a primeira das ações de resgate da "brasiliidade" para reconquistar o apoio do povo brasileiro no ano da Copa do Mundo.

Outra ação que a CBF estuda realizar é um amistoso de "despedida" da Seleção no Maracanã. A informação foi confirmada pelo coordenador executivo geral das Seleções Masculinas Brasileira, Rodrigo Caetano, que afirmou haver um interesse da CBF em realizar um jogo de "despedida" contra uma seleção de nível inferior para que a Seleção Brasileira embarque rumo ao Mundial "nos braços do povo". Porém, ele comentou que ainda não havia um consenso sobre o estádio em que a partida poderia acontecer.

Jesus Barraza/ Conmebol



Rio empatou com São Paulo no número de Libertadores

Rio e São Paulo empatam em número de Libertadores

O tetra da Libertadores, conquistado com a vitória por 1 a 0 sobre o Palmeiras, tornou o Flamengo o quarto time com mais títulos da competição continental.

A taça do Flamengo também fez o Rio de Janeiro igualar São Paulo como a quarta cidade com mais títulos. Agora, equipes da capital carioca têm sete conquistas da Libertadores, mesmo número dos paulistanos. O Santos é da cidade homônima e, por isso, não entra na conta da capital paulista.

O Flamengo é o detentor de mais da metade das conquistas cariocas. Fluminense, Botafogo e Vasco conquistaram um troféu cada.

Apenas três cidades têm mais títulos do que Rio e São Paulo: Buenos Aires [13], Avellaneda e Montevideu [8 cada].

POR
PEDRO SOBREIRO

Justificativa

A não expulsão de Pulgar na final da Libertadores segue incomodando o Palmeiras. De acordo com a ESPN, o árbitro da partida, Dálio Herrera, teria afirmado que "a entrada não teve intensidade suficiente" para expulsão. A decisão do árbitro irritou o técnico Abel Ferreira, que ironizou a arbitragem após o jogo.

Em busca do Top 10

Na briga contra o rebaixamento, o Santos conta com Neymar para escapar da queda. Para o camisa 10, esses últimos dois jogos do Brasileirão 2025 podem ser ainda mais especiais. Isso porque ele está a apenas 4 gols de entrar no Top-10 de maiores artilheiros da história do Peixe. Será?

Marca negativa

Com os 6 gols sofridos na goleada para o Fluminense, o São Paulo chegou a 46 gols sofridos em 36 partidas no Brasileirão 2025. A marca é a pior desde 2017, quando o São Paulo sofreu 49 gols nas 38 rodadas daquela edição do Brasileirão. O Tricolor recebe o Internacional nesta quarta (3), na Vila Belmiro.

Acordo avança

O acordo entre Corinthians e Caixa Econômica Federal pelo abatimento da dívida do clube com o banco está se desenhando. A ideia é que o clube ceda os naming rights da Neo Química Arena para o banco por um período entre 10 e 15 anos. Em troca, a Caixa perdoaria a dívida de cerca de R\$ 670 milhões.

Possível desfalque

Destaque do Mirassol na temporada, o lateral-esquerdo Reinaldo está com um edema no calcanhar direito. Ele viajou para o Rio de Janeiro, onde o Leão enfrentará o Vasco, em São Januário na noite desta terça (2), mas ainda não tem titularidade garantida. Ele será reavaliado mais próximo ao início da partida.

Campeãs!

No domingo (30/11), o Red Bull Bragantino enfrentou o Santos pela final da Copa Paulista Feminina. Na Vila Belmiro, as meninas do Massa Bruta venceram as donas da casa por 3 a 2, com os gols marcados por Dos Santos (2) e Vivian. Na reta final, o Santos descontou com Camile e Analuya. Foi o primeiro título das bragatinas.



Jogadores celebraram conquista com bandeirão de Izquierdo

Nacional homenageia Izquierdo na conquista do Uruguai

Zagueiro faleceu em 2024, após jogo contra o São Paulo

O Nacional conquistou o título do Campeonato Uruguai no domingo (30/11), contra o maior rival Peñarol, e não deixou de lembrar do zagueiro Juan Izquierdo, que morreu em agosto de 2024, em São Paulo, após passar mal num confronto contra o Tricolor no Morumbi, pela Libertadores.

A conquista representa o 50º título uruguai do Nacional. O Peñarol, com 52 taças, ainda é o maior campeão do país.

O título foi conquistado na prorrogação, com gol de um atacante nigeriano. Após o 2 a 2 no jogo de ida, o duelo decisivo terminou 0 a 0 no tempo normal. A seis minutos do fim da prorrogação, Christian Ebere marcou o gol do título do Nacional.

Ainda no gramado, jogadores e comissão do Nacional estenderam uma bandeira com uma foto de Juan Izquierdo. O clube também fez uma publicação nas redes sociais em homenagem ao ex-zagueiro. Esta foi a primeira conquista da equipe após a morte de Izquierdo.

A família do ex-jogador esteve em campo para celebrar a taça. Ele deixou a esposa e um casal de filhos - a menina chegou a ficar no colo do autor do gol do título, e o garoto foi flagrado com uma foto do pai.

Juan Izquierdo morreu aos 27 anos, após um duelo contra o São Paulo, pela Libertadores do ano

passado. Na ocasião, o jogador passou mal no gramado, caiu sozinho e teve que ser encaminhado ao Hospital Albert Einstein.

Ele ficou cinco dias internado antes de ter a morte decretada. Izquierdo teve morte encefálica após uma parada cardiorrespiratória associada a arritmia cardíaca, segundo o Hospital Albert Einstein.

A partida em questão foi válida pelas oitavas de final da Libertadores. O São Paulo venceu por 2 a 0 e se classificou às quartas após o 0 a 0 no Uruguai.

TÉCNICO BRASILEIRO

O comandante do Nacional é o brasileiro Jadson Vieira. Gaúcho de Santana do Livramento, o ex-zagueiro fez praticamente toda a carreira de jogador fora do Brasil - exceto uma passagem pelo Vasco, entre 2010 e 2011. Ele, inclusive, chegou a jogar no Nacional.

Jadson iniciou a carreira fora dos campos no próprio clube uruguai, como auxiliar. Também somou passagens por Talleres, Internacional e Vélez Sarsfield até ter sua primeira chance como treinador no Boston River.

O técnico de 44 anos tem apenas quatro jogos pelo Nacional, incluindo os dois da final. Ele chegou ao clube há pouco mais de um mês, fez as duas rodadas finais do Clausura e já conquistou o título.